

QUESTIONÁRIO: ROTEIRO PARA UMA TOMADA DE CONSCIÊNCIA REFLETIDA

Nome do candidato:

I – OS CAMINHOS DA VIDA

1 - Experiência de família: Família de Origem.
Descrição da família. História familiar resumida. Falar das relações familiares de forma resumida.

2 - Experiência de família: Família Constituída
Descrição da família. História familiar resumida.
Relação com esposa, filhos, e família do cônjuge (sogros, cunhados, ...)

3 - Formação pessoal e Experiência de trabalho remunerado: Cursos feitos. Talentos, habilidades. Trabalho: atividades já exercidas, experiência profissional atual.

4 - Pertença a grupos: de Igreja, de classe, de partido político, de lazer.

5 - Contexto religioso da vida que leva.
Como é o ritmo de oração: Todo dia? Quais os horários? Quais as formas de oração que você utiliza? Com que frequência costuma ler a Bíblia? Quantas vezes por ano procura o sacramento da Penitência (individual e comunitária)? Quantas vezes por semana costuma ir à Missa. Quais são suas devoções? Como é sua vida espiritual, de modo geral?

6 - Contexto religioso da vida de seus familiares.
Ritmo e forma de oração. Leitura da Bíblia.
Frequência à Missa, Confissões ao longo do ano.
Devoções. Participação da vida da comunidade paroquial.

7 - Formação doutrinária e pastoral. Cursos que possui na área de Teologia e Formação Pastoral.

II – AS MOTIVAÇÕES VOCACIONAIS

1 - História vocacional. A primeira vez que pensou em ser diácono permanente, o caminho do discernimento. (Começar pelo despertar e o

momento em que imaginou que seria bom; o momento em que foi "convidado".)

2 - Motivações: Explicar brevemente suas motivações para assumir este ministério.

PORQUE ser diácono permanente: as razões para buscar este caminho; o que o impulsiona a querer ser diácono permanente. Motivos internos, razões que o levam a procurar este caminho, como e porque surgiu a vontade de trilhar este caminho.

PARA QUÊ ser diácono permanente: projetos que tem; realizações possíveis neste caminho. Ser diácono permanente para realizar ou para alcançar quais projetos? Como pensa que poderá contribuir para as atividades pastorais e evangelizadoras da nossa Arquidiocese?

3 - Opinião dos coparoquianos: Como seus irmãos de caminhada encaram seu desejo de ser Diácono Permanente? Eles apoiam, incentivam?

4 - O que sabe (por informações) e imagina (por suposições) a respeito da vida, trabalho e missão do diácono permanente?

5 - Posição de seus familiares sobre este projeto. O que eles pensam? Eles apoiam com alegria ou apenas dão seu consentimento? O diaconato permanente poderia, de algum modo, prejudicar a vida familiar?

6 - O que pensa ser a missão da Igreja no mundo de hoje.

7 - O que pensa ser a missão do diácono permanente na Igreja em Belo Horizonte? De que modo poderia contribuir para a realização desta missão, sendo diácono permanente? Que tipo de trabalhos diaconais acredita que poderia realizar melhor, dentro de suas aptidões.